



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRO-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS



DISCIPLINA: ETNOBOTANICA E ETNOFARMACOLOGIA

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr. Rafael Matos Ximenes

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 horas (Aulas teóricas 30h; Aulas práticas 30h)

CÓDIGO: CF-963

NÍVEL: Mestrado e Doutorado

EMENTA

Introdução à Etnobotânica. Etnofarmacologia como ciência e aspectos relevantes da pesquisa etnofarmacológica. Construção de questionários para uso em inquéritos etnobotânicos qualitativos e quantitativos. Importância da aquisição/coleta do material botânico *in situ* para posterior identificação. Métodos experimentais em Etnofarmacologia.

OBJETIVO GERAL

A disciplina visa conceituar a Etnobotânica, ou seja, o estudo da relação entre determinadas grupos culturais e as plantas, enfatizando a importância dessa ciência para a pesquisa farmacêutica, principalmente através da Etnofarmacologia. A partir deste ponto de vista inicial, serão abordados os principais aspectos da pesquisa de plantas medicinais guiada por aspectos étnicos como atalho para escolha de plantas de interesse para pesquisa de medicamentos/cosméticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Etnobotânica: entendendo a dinâmica do conhecimento tradicional a respeito da utilização da flora;
Etnobotânica: ferramenta para preservação do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado ao mesmo;
Etnobotânica: estudos realizados na região Nordeste do Brasil;
Etnofarmacologia: estudo interdisciplinar da utilização de plantas e/ou animais com fins medicinais por grupos étnicos;

Etnofarmacologia: determinação da eficácia e segurança terapêutica de remédios tradicionais (populares);
Adequação dos métodos experimentais clássicos para avaliação etnofarmacológica;

AVALIAÇÃO

Teste escrito;
Elaboração de projeto de pesquisa;
Análise crítica de artigos científicos;
Apresentação de seminários;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cordell, G. A. Phytochemistry and traditional medicine - A revolution in process. *Phytochemistry Letters*, v. 4, p. 391-398, 2011.

Cordell, G. A.; Colvard, M. D. Some thoughts on the future of ethnopharmacology. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 100, p. 5-14, 2005.

Gertsch, J. How scientific is the science in ethnopharmacology? Historical perspectives and epistemological problems. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 122, p. 177-183, 2009.

Heinrich, M. Ethnobotany and ethnopharmacology - Interdisciplinary links with the historical sciences. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 107, p. 157-160, 2006.

Jäger, A. K. Is traditional medicine better off 25 years later? *Journal of Ethnopharmacology*, v. 100, p. 3-4, 2005.

Mello, J. F. Plants in traditional medicine in Brazil. *Journal of ethnopharmacology*, v. 2, p. 49-55, 1980.

Soejarto, D. D. et al. Ethnobotany/ethnopharmacology and mass bioprospecting: Issues on intellectual property and benefit-sharing. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 100, p. 15-22, 2005.

Vandebroek, I. et al. Local knowledge: Who cares? *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, v. 7, p. 35, 2011.

Waller, D. P. Methods in Ethnopharmacology. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 38, p. 189-195, 1993.